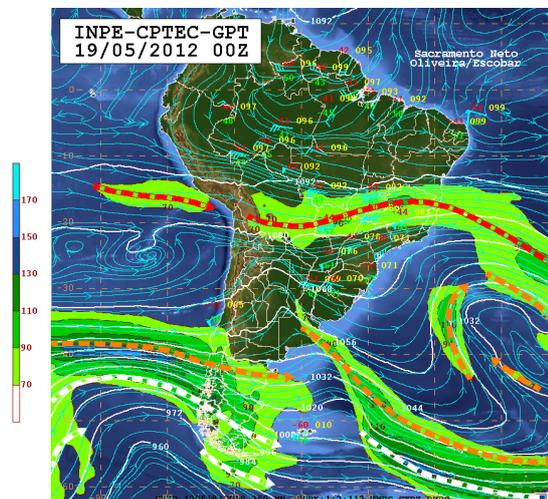




## Análise Sinótica

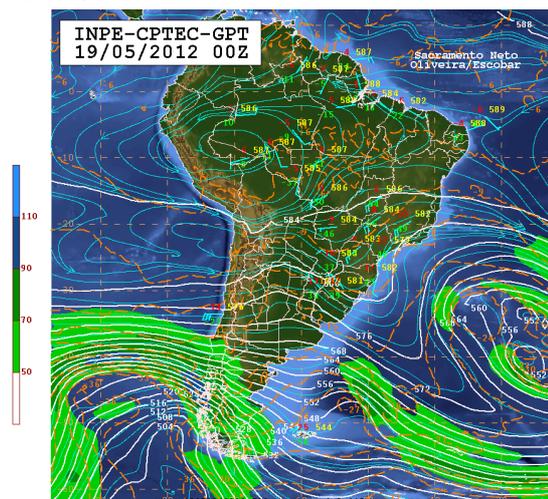
19 Mai 2012 - 00Z

### Análise 250 hPa



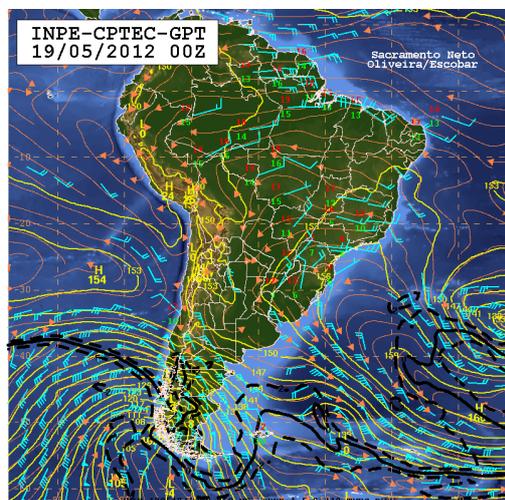
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z do dia 19/05, nota-se o escoamento predominantemente de oeste entre 10S e 20S cruzando o Pacífico, Continente e Atlântico. Neste, nota-se a presença do Jato Subtropical (JST) atuando entre a Bolívia e o sul da BA. No Atlântico esse JST contorna um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) juntamente com o ramo norte do Jato Polar (JPN). Na retaguarda há uma ampla crista entre o MS, litoral norte do RS e Atlântico. Entre o norte e leste da Argentina há um cavado que gera forte divergência entre as Províncias de Formosa e Entre Rios e também no oeste do Paraguai. No leste da Província de Buenos Aires há um cavado frontal que tem associado um ramo do JPN e a sul de 50S se acopla ao ramo sul do Jato Polar (JPS). Esse escoamento no Atlântico evidencia ainda um bloqueio atmosférico. No Pacífico sudoeste há um amplo cavado que tem os JPN e JPS acoplados numa área de ventos fortes ao longo de 40S, e avançam para o sul do Continente e litoral da Patagônia Argentina.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa da 00Z do dia 19/05, percebe-se um padrão sinótico bastante similar ao descrito no campo de 250 hPa, inclusive com o padrão de bloqueio melhor configurado e mais intenso, ou seja, nota-se na média troposfera a presença de um Vórtice Ciclônico (VC) sobre o Atlântico centrado em torno de 40S/27W. Percebe-se mais a sul deste VC a presença de uma crista estendida entre o MS e a sul de 50S/25W. A intensidade deste VC e do anticiclone refletem inclusive no campo de geopotencial a forte baroclinia. O posicionamento e intensidade deste padrão dinâmico indica um padrão de bloqueio tipo dipolo. Percebe-se que deste VC estende-se um cavado em direção ao Centro-Oeste do Brasil. E tem associado à presença de um ar mais refrigerado com isotermas que chegam a -9C sobre áreas do oeste de SP e de MG e sul da BA e nas proximidades do litoral do RJ a temperatura atinge -12C. Outra área de intensa baroclinia está a a sul de 30S no Pacífico onde é possível observar a presença do cavado cujo eixo estende-se no Pacífico. Nota-se ventos fortes entre o sul do Chile e o oeste da Patagônia Argentina. O VC associado a este cavado tem temperatura de -36C nas proximidades da passagem de Drake.

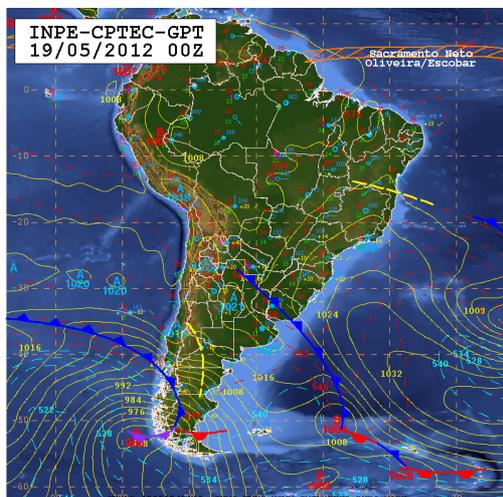
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 19/05, nota-se uma ampla área anticiclônica atuando entre o Atlântico e o continente Sulamericano. O centro deste sistema está posicionado em torno de 48S/28W e sua circulação, que reflete a atuação do anticiclone Subtropical em superfície, atua sobre parte do centro-sul do Brasil, Paraguai, norte e nordeste da Argentina e Uruguai. A nordeste deste anticiclone, sobre o Atlântico, percebe-se a presença de uma área ciclônica posicionada em torno de 34S/25W. O posicionamento destes dois sistemas reflete o comportamento de bloqueio descrito nos níveis mais elevados da troposfera. Na borda oeste do anticiclone descrito anteriormente, percebem-se ventos do quadrante norte o que ajuda a transportar um ar mais quente e relativamente mais úmido de latitudes mais baixas para áreas do centro-norte da Argentina e Uruguai. Sobre o Pacífico percebe-se a circulação anticiclônica alongada em aproximadamente com eixo em 27S. Esta circulação reflete à presença do Anticiclone do Pacífico em superfície. Nota-se mais a sul em torno de 59S/81W a atuação de uma circulação ciclônica, que advecta ar bastante frio de latitudes polares atingindo a Patagônia. Este fato pode ser identificado pela atuação da isoterma de 0C. A sul desta isolinha está presente a massa de ar com característica polar. Nota-se na costa da Região Nordeste e Sudeste a presença de ventos de sudeste/leste garantindo a advecção de umidade e massa para áreas entre o ES, BA e SE.



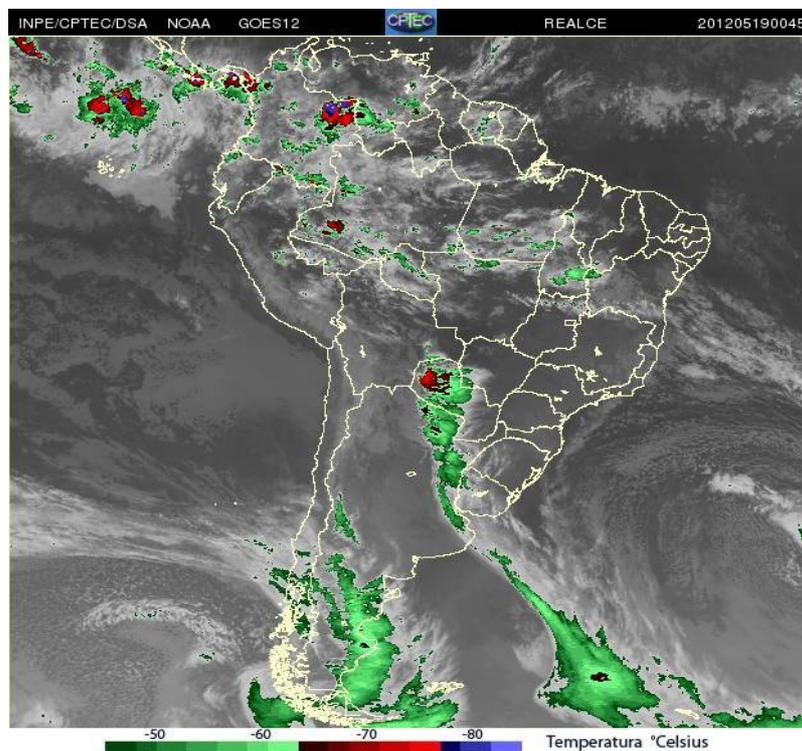
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 19/05, observa-se uma frente fria que atua, no continente, sobre o Uruguai e o norte da Argentina. Este sistema prolonga-se sobre o Atlântico até uma baixa pressão de 1004 hPa centrada por volta de 50S/48W. Esta área de baixa pressão acopla-se a outro sistema frontal cuja baixa de 1005 hPa está posicionada mais a sudeste, em torno de 57S/38W. O anticiclone migratório pós-frontal está posicionado entre as Províncias de Buenos Aires e Santiago Del Estero, na Argentina, com pressão de 1021 hPa. Nota-se entre o Pacífico e a região da Patagônia Chilena o ramo frio de um extenso sistema frontal. O ciclone associado a este sistema está posicionado sobre o Pacífico, próximo ao extremo sul do Chile com pressão de 966 hPa. Percebe-se que a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), está posicionada ao sul de sua posição climatológica, apresentando características de bloqueio, e atua de forma intensa, com núcleo de 1039 hPa por volta de 47S/22W. A circulação associada a este sistema se estende em direção ao continente atuando sobre o centro-sul do Brasil, sul do Paraguai e extremo norte do Uruguai. A norte desta ASAS nota-se a atuação de uma área de baixa pressão associada a um sistema frontal bem afastado do continente. O ramo frio deste sistema estende-se em direção ao continente em forma de cavado atuando sobre o sul e oeste da BA. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) se apresenta de forma alongada e com núcleo pontual de 1021 hPa posicionado em torno de 27S/97W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 09N/05N sobre o Pacífico e atua entre 07N/03N sobre o Atlântico.

## Satélite

19 May 2012 - 00Z





## Previsão

Neste sábado (19/05), a condição de tempo sobre boa parte do centro-sul do Brasil será determinada pela circulação anticiclônica, associada a ASAS. O posicionamento deste sistema um pouco mais a sudeste fará com que os ventos de sudeste, mais significativos, atuem na faixa litorânea entre o ES, BA e SE. Neste setor o modelo ETA15 indica condição de chuva mais volumosa e persistente, até pelo menos a terça-feira (23/05), na região do Recôncavo Baiano. Os demais modelos numéricos (BRAMS, GFS, T299 e Ensemble indicam chuva com volumes menores ao longo dos dias. De qualquer forma, os modelos indicam pouca chance de instabilidade sobre grande parte do centro-sul brasileiro e a instabilidade ficará restrita à Região Norte, pontos de MT e áreas do Nordeste brasileiro entre o MA, BA e PI. Nestas áreas do Norte e Nordeste a condição deverá permanecer pelo menos até 120h. No Sul do Brasil a condição de tempo mudará neste sábado com a passagem de um cavado, que deverá provocar aumento de nebulosidade em todos os Estados e também no sul e leste de MS e oeste de SP. Entretanto muita nebulosidade baixa vinda do oceano deverá deixar o dia com possibilidade de chuva fraca no leste e litoral de SC e do PR. No domingo (20/05) outro cavado cruzará os Andes e atuará causando instabilidade no centro e norte da Argentina. Na segunda-feira (21/05) esse cavado avançará com chuva para o oeste da Região Sul, para o Uruguai e centro e sul do Paraguai. Na terça-feira (22/05) os modelos apresentam diferenças no campo de chuva para o Uruguai, RS, nordeste da Argentina e Paraguai, sendo o modelo ETA15 que prevê chuva mais significativa para o oeste e sul do RS, nordeste da Argentina e centro e sul do Paraguai. Na quarta-feira (23/05) a instabilidade atinge toda a Região Sul com a frente fria no oceano, PR e MS no fim do dia. O modelo ETA15 prevê chuva forte entre o norte do RS, oeste de SC e do PR, os demais modelos apresentam valores bem menores de acumulados de precipitação. Também a chuva deverá atingir o MS e o oeste de SP área onde os modelos estão mais concordantes. Entre 96h (dia 22) e 120h (dia 23) o modelo ETA15 é que prevê chuva para o sul de GO, nordeste de MS e sudeste de MT.

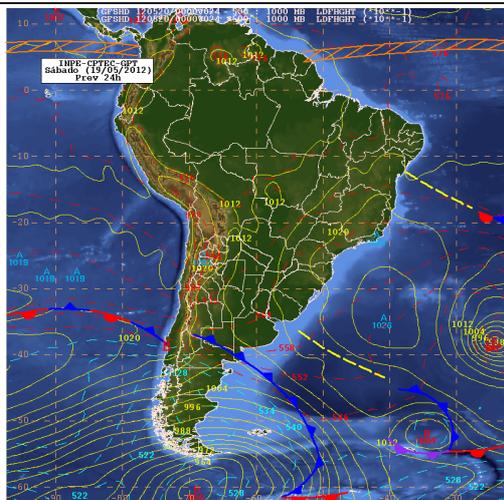
<br>

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

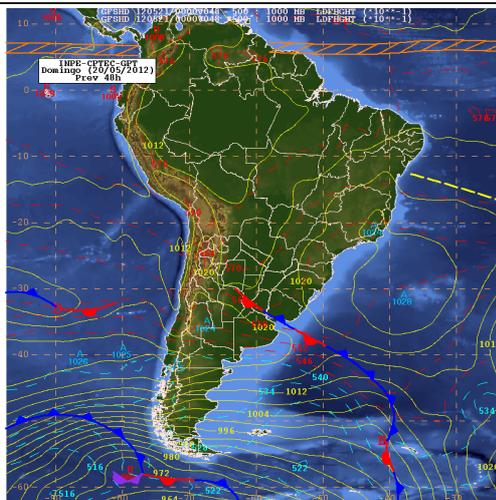
<br>

## Mapas de Previsão

24 horas

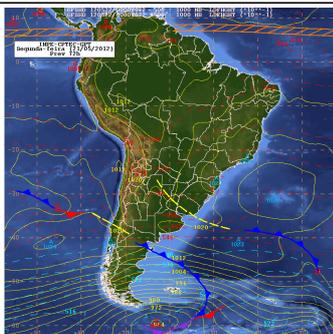


48 horas

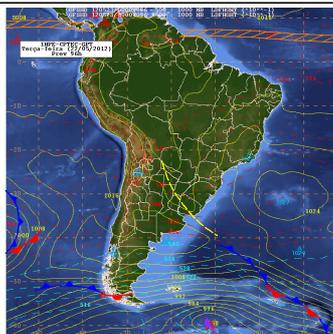


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

